

Ata N.º 1/2018

Pelas 15 horas do dia 23 de fevereiro de 2018, no salão nobre dos paços do concelho, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião, contando com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Mónica Mota Marques, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Paulo Jorge Serra dos Santos, Paulo José E. Vitoriano de Matos, Ana Paula Almeida Guerreiro Pio, Ana Rita Delgado Valério, Sílvia Tibúrcio da Palma, José Júlio Delgado Cabeça, Martina Pires Marcelino de Jesus, Carlos Manuel de Matos Alexandre e José Manuel Praia Neves. -----

Registaram-se as ausências dos deputados municipais: Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas de Matos e Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês, que requereram a respetiva substituição. -----

Nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação, foram substituídos nomeadamente por: Anselmo S. Fura e José Maria Pereira de Lima. -----

Registou-se também a ausência do deputado Abílio Flores Mendes, que requereu a sua substituição. Verificada a impossibilidade de comparecer a cidadã Cecília Monteiro, foi convocada a cidadã que se segue na ordem da respetiva lista, Ana Filipa Rodrigues, não tendo remetido qualquer comunicação a esta assembleia, nem comparecido na sessão. - Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiu o senhor vice-presidente, António Severino, o senhor vereador Jorge Santos e a senhora vereadora Graciosa Chambel. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a pedido do senhor



presidente da câmara e com fundamento no parecer da jurista do município, o senhor presidente da assembleia propôs a eliminação do ponto catorze da ordem de trabalhos: -----

- Proposta de regulamento do conselho municipal de juventude; ---

Propôs ainda a inclusão de um novo assunto na ordem de trabalhos. O ponto catorze passaria a ter a seguinte redação: -----

- Apreciação e eventual aprovação das propostas de doação ou abate de bens móveis, propriedade do município; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações propostas. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **cinco, seis, sete, oito, dez, onze, doze, treze e catorze da ordem de trabalhos.** -----

O senhor presidente da mesa da assembleia, Paulo Manuel Alfaiate Pires, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ---

Antes de iniciar o período antes da ordem do dia informou que ele e o deputado António Estevinha compareceram na reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo realizada no passado dia 27 de dezembro. O principal ponto da ordem de trabalhos foi a tomada de posse dos membros da assembleia intermunicipal, tendo sido dado também destaque ao assunto relacionado com o “cadastro da rede de águas em baixa”. Saliou que este é um tema atual e transversal a todos os municípios do distrito. Pediu ao senhor presidente da câmara que esclarecesse o ponto de situação deste assunto. -----

Informou ainda que no próximo dia 3 de março irá participar no “II Encontro Nacional de Assembleias Municipais”, em representação da Assembleia Municipal de Gavião. Deu conhecimento do programa do referido evento. -----



De seguida apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de dezembro de 2017, janeiro e fevereiro de 2018. -----

Na ata da reunião realizada em **6 de dezembro de 2017**, destacou a referência à candidatura aos fundos comunitários e à aprovação do projeto de execução da obra “Ampliação da Rede de Esgotos de Torre Fundeira e Torre Cimeira”, tratando-se de um assunto amplamente abordado em várias sessões da assembleia no último mandato. -----

Na ata da reunião realizada em **20 de dezembro de 2017**, salientou a aprovação do pedido de não renovação do contrato de cedência do snack-bar da Ribeira da Venda, apresentado pelo Centro Social de Margem. Solicitou ao senhor presidente da câmara que informasse sobre as perspetivas de futuro na exploração daquele espaço. Evidenciou ainda o deferimento da cedência de transporte entre a estação ferroviária e a vila de Belver dos participantes na iniciativa da CP “Rota da Lampreia”, conforme solicitado pela Junta de Freguesia de Belver. Sublinhou que também tomou conhecimento desta iniciativa através do *site* da empresa. -----

Salientou também a referência ao apoio técnico prestado pelo Gabinete Técnico Florestal e pela APFLOBEV na apresentação das candidaturas à medida “restabelecimento do potencial produtivo aos proprietários afetados por incêndios”. -----

Na ata da reunião realizada em **3 de janeiro de 2018**, destacou a referência ao “Passadiço do Alamal”, que é uma infraestrutura fundamental no turismo do concelho e também ao encerramento do “Alamal River Club”, durante algum tempo, tendo questionado se foram muitos os dias de inatividade daquele espaço. -----

Na ata da reunião realizada em **17 de janeiro de 2018**, salientou a informação prestada pelo senhor presidente da câmara relativamente às candidaturas apresentadas aos fundos comunitários, destacando a



candidatura efectuado no âmbito da “eficiência energética da piscina municipal”. Questionou se há outras candidaturas. -----

Na ata da reunião realizada em **7 de fevereiro de 2018**, sublinhou a continuação do processo negocial relativo à aquisição da Escola Velha de Belver. Saliu que se trata de uma aquisição importante. Pediu o ponto de situação das negociações. -----

Evidenciou ainda a alusão ao movimento de apoio ao cidadão “Arlindo Consoado Marques”. Informou que o deputado Paulo Matos, em nome da coligação CDS-PP/PPD-PSD apresentou uma proposta de votação de uma moção de solidariedade ao ambientalista. Os representantes do Partido Socialista e da CDU aceitaram votar a moção que será apresentada no ponto “diversos”. Solicitou ao senhor presidente da câmara esclarecimentos sobre a poluição no Tejo, um assunto de extrema importância para o nosso concelho, que preocupa todos os deputados e todos os munícipes. Sabe que o executivo está descontente por não ter participado em algumas reuniões. Também tomou conhecimento das notícias recentes que indicam o depósito de contentores com lamas provenientes da limpeza do Tejo, no concelho de Gavião. O deputado Paulo Matos também remeteu email a questionar o ponto de situação. Por isso seria importante esclarecer este assunto. ----
De seguida, deu a oportunidade aos deputados municipais para intervirem. -----

O senhor deputado Paulo Matos agradeceu a intervenção do senhor presidente da assembleia, que antecipou algumas das questões que pretendia apresentar. Questionou onde vão ser colocadas as lamas provenientes do Tejo e se foi pedido algum parecer à câmara municipal, antes da colocação dos contentores acontecer. -----

Relativamente ao “Alamal River Club”, sabe que alguns cidadãos quiseram trazer um grupo de amigos ao Alamal e não havia possibilidade de alojamento. -----

Referiu que a interdição do “Passadiço do Alamal” não está devidamente publicitada. A informação não está visível. -----

Questionou se já está a ser preparada a abertura de concurso para a concessão do “Snack-bar do Alamal”. -----

Quanto à moção de solidariedade para com “Arlindo Marques” salientou que houve a preocupação de não ferir suscetibilidades partidárias ou empresariais. -----

Manifestou o seu agrado pela localização do novo parque infantil de Belver, referindo que já antes tinha alertado para essa possibilidade. —

Salientou que todos os deputados municipais foram eleitos e se esforçam para representar quem votou neles. Frisou que a realização das reuniões à sexta-feira cria muitas dificuldades. Sugeriu que se faça uma calendarização anual para facilitar a presença de todos os deputados nas sessões. -----

Não havendo mais intervenções, o senhor presidente da assembleia municipal passou a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: -----

O cadastro da rede de águas em baixa decorre no âmbito de “Acordo Quadro da CIMAA”. Procuram identificar os problemas no fornecimento de águas, procurando a poupança de recursos. É um estudo complexo e demorado. -----

Confirmou que foi apresentada a candidatura à obra “Ampliação da Rede de Esgotos de Torre Fundeira e Torre Cimeira”, aguardando-se a decisão. -----

Lamentou que o Centro Social de Margem tenha desistido do “Snack-bar do Parque de Merendas da Ribeira da Venda”. Considerou que aquele é um dos locais privilegiados do nosso concelho. Foi explorado pelo Centro Social durante 3 anos. Sabe que no último ano as coisas não correram de acordo com as expetativas da entidade e que o objetivo da câmara



municipal é apoiar a instituição e não criar mais problemas. Brevemente vai ser lançado concurso de concessão. -----

Relativamente à "Rota da Lampreia", salientou que há alguns anos que a Junta de Freguesia de Belver solicita o apoio da câmara para transportar os participantes entre a estação e a vila de Belver e sempre se deu esse apoio. A lampreia é um "ex-libris" desta região e deve ser promovida. Mas há alguns anos que se sabe que a lampreia que consumimos não é proveniente do Tejo. Por isso considera que o cancelamento de festivais, como tem acontecido em outros concelhos, é apenas "show-off". -----

Esclareceu que o Gabinete Técnico Florestal tem apoiado os munícipes, afetados pelos incêndios, na apresentação das candidaturas. Já foram aprovadas 31 candidaturas das 33 apresentadas. -----

Informou que foi apresentada candidatura ao FEM (Fundo de Emergência Municipal) para a recuperação do "Passadiço do Alamal" e para outras intervenções necessárias. O município já adjudicou a obra para iniciar o mais rápido possível. É uma obra urgente e seria importante estar pronta antes do verão. A obra foi lançada por ajuste direto porque é urgente e a lei cria essa possibilidade, mas a candidatura ainda não foi aprovada. -----

Também foram apresentadas outras candidaturas como o PAICD, estabilização de terrenos, Rua 23 de Novembro, Centro Interpretativo das Atividades de Natureza e Centro de Apoio ao BTT, na escola da Degracia. Brevemente será também apresentada a candidatura do Ninho de Empresas, bem como de uma ARU – Área de Reabilitação Urbana. Tentaremos dar corpo ao maior número de projetos possível. -----

Afirmou que decorrem as negociações para a aquisição da Escola Velha de Belver. Já baixaram o preço para 8 mil euros, mas a câmara municipal mantém a proposta de 5 mil euros. Foi informado que o prédio está devoluto e os custos de demolição serão muito elevados. Aguardamos a resposta. -----



Salientou que o “Alamal River Club” encerrou pontualmente para férias, tal como todas as empresas fazem. Foram apenas 12 dias. Se informaram algum cliente que estava cheio e não correspondia à verdade não o deviam ter feito. -----

Relativamente à poluição do Tejo e à deposição de resíduos na ETAR, obviamente a câmara municipal está atenta a tudo o que se passa no concelho e não precisamos de tomar conhecimento da situação através das redes sociais. Estivemos na ETAR e no Tejo. Mas o rio não apareceu poluído no dia 24 de janeiro. Salientou que a câmara municipal de Gavião, em 2015, quando felicitou o Ministro do Ambiente pela tomada de posse, já informou que o Tejo se encontrava poluído. Fruto das inúmeras comunicações e intervenções, a câmara municipal de Gavião foi designada representante da CIMAA na Comissão do Ambiente. Nessa comissão teve a oportunidade de assegurar que a Câmara Municipal de Gavião não deposita qualquer resíduo poluente no Tejo. Nem o esgoto do Alamal vai para o rio. Os resíduos são recolhidos pelo Joper e posteriormente depositados na ETAR de Gavião. Também o município de Nisa teve a oportunidade de assegurar que cumpre todas as regras e respeita o rio. Todos os restantes municípios depositam águas residuais no Tejo, em maior ou menor quantidade. O rio tem pouca corrente e a barreira rochosa junto à Central Termoelétrica do Pego e o açude de Abrantes agudizam a situação. Já houve dias em que a poluição era mais visível e grave, com espuma e peixes mortos no Alamal. As autoridades foram sempre informadas das inúmeras situações. As câmaras municipais de Gavião e Nisa não foram convidadas para o programa “Prós e Contras” da RTP e manifestaram, junto do canal público, o seu descontentamento por esse facto, deixando claro que não estariam disponíveis para convites de última hora. A informação veiculada pela comunicação social acerca da deposição de lamas na ETAR de Gavião não é verdadeira. O material depositado na ETAR servirá para contra-análise, se for necessário. A ETAR de Gavião



não é propriedade do município de Gavião é das “Águas de Lisboa e Vale do Tejo”. Lamentou que a câmara municipal de Gavião não tenha sido informada, mais uma vez. Mas a ETAR de Gavião não trata lamas. As lamas terão de ser depositadas em aterro. Essa informação foi confirmada pelo Secretário de Estado. Ficou provado que a água à saída da CELTEJO não tem vida. Este foi o primeiro governo que teve a coragem de reduzir para metade a atividade daquela empresa. Atualmente a água do rio está boa. Leu aos presentes o email remetido pela empresa proprietária da ETAR. Tanto a empresa como o Ministério do Ambiente já pediram desculpas à câmara municipal de Gavião. Informou que exigiu que o contentor seja retirado. Contrariamente ao que afirmam no email, os resíduos não estão depositados em “geobag”. Trata-se de um contentor, meio de lama, tapada por um plástico preto, preso com pedras. -----

Relativamente às questões colocadas pelo senhor deputado Paulo Matos, prestou as seguintes informações: -----

A interdição do “Passadiço do Alamal” no PR1, a informação está disponível no site do município, com um mapa que indica a alternativa de usufruir do percurso sem passar pelo passadiço. -----

Salientou que o Parque Infantil de Belver era um projeto que constava no programa eleitoral do PS. A obra estava a decorrer, apesar dos constrangimentos do CCP, que motivaram atrasos na aquisição do piso e dos novos aparelhos. -----

Quanto à calendarização das sessões da assembleia municipal, considerou que não é possível. A documentação tem que ser preparada pelos serviços municipais e aprovada pela câmara municipal e não acha possível antecipar o agendamento anual. -----

Relativamente ao apoio ao Arlindo Marques, concorda que seja apreciada a moção. Ele próprio reconhece a importância das inúmeras ações de protesto. Salientou que as imagens que apresentou na Comissão de Ambiente eram do Arlindo. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pelo senhor presidente da câmara e deu a palavra aos deputados municipais. -----

A senhora presidente da junta de freguesia de Belver cumprimentou todos os presentes. Informou que a junta de freguesia tratou de tudo, como habitualmente, mas este ano Belver foi retirado da Rota da Lampreia da CP. A empresa alegou que a resposta referente à cedência do transporte não foi dada atempadamente. -----

De seguida, o senhor presidente da assembleia colocou à votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada à votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: José Júlio Cabeça, Sílvia Palma e Paulo Matos por não terem estado presentes na respetiva reunião. -----

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

A senhora segunda-secretária leu o Relatório de Atividades, entregue pelo senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara apresentou o Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 22 de fevereiro de 2018, que apresentava um saldo de 485.008,99€ (Operações Orçamentais – 369.684,32€ e Operações de Tesouraria – 115.324,57€). -----

Salientou que a situação financeira do município é estável e controlada.

O senhor presidente da mesa deu a palavra aos deputados municipais para colocarem as questões que entenderem necessárias. -----

Não se registou qualquer intervenção. -----

PONTO DOIS = Declarações de compromissos plurianuais existentes à data de 31 de dezembro de 2017, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março;-----



Nos termos da citada legislação, a assembleia municipal de Gavião tomou conhecimento que os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro de 2017, registados na base de dados de controlo de execução orçamental da Câmara Municipal de Gavião, assumem o montante de 1.370.273,37€; -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou a que se refere a rubrica que começa por FM, nas últimas páginas do documento. -----

O senhor Presidente esclareceu que se tratam dos Fundos de Maneio. ---

PONTO TRÊS = Declarações de pagamentos e recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro de 2017, nos termos da alínea b) do do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março; -----

Nos termos da referida legislação, a assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

- Declaração de pagamentos em atraso, da Câmara Municipal de Gavião, à data de 31 de dezembro (não tinha pagamentos em atraso); -----

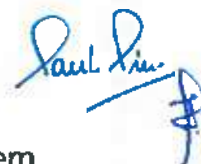
- Declaração de Recebimentos em Atraso do Serviço de Taxas e Expediente Geral (Divisão Financeira) da Câmara Municipal de Gavião, à data de 31 de dezembro; -----

- Declaração de Recebimentos em Atraso do Serviço de Obras Particulares (Divisão de Obras e Serviços Urbanos) da Câmara Municipal de Gavião, à data de 31 de dezembro; -----

- Declaração de Recebimentos em Atraso do Serviço de Águas (Divisão de Obras e Serviços Urbanos) da Câmara Municipal de Gavião, à data de 31 de dezembro; -----

O senhor Presidente da Câmara salientou que a maior parte dos recebimentos em atraso diz respeito a recibos de água que foram emitidos em dezembro e só foram pagos em janeiro. Mas nesta data, a maior parte das dívidas já foi liquidada. -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou se, em relação ao pagamento das rendas do bar do miradouro, a câmara municipal não



podia ter ajudado mais o empresário, uma vez que o valor das rendas em atraso é muito alto. Salientou também que a dívida do IPO ao município é muito alta. São 5 meses de pagamentos em atraso. Afirmou que está preocupado com as dívidas no setor da saúde. -----

O senhor presidente da câmara salientou que o município tem a obrigação de ajudar todos os empresários do concelho, nos limites definidos pela lei. O empresário em causa pediu a cessação do contrato, porque achou que era o momento de abandonar aquele projeto. O equipamento esteve fechado durante algum tempo, mas já voltou a funcionar. Quanto a dívida do IPO, não pode considerar-se como tal. Trata-se de uma conta corrente, que vai sendo liquidada, sem qualquer problema. -----

PONTO QUATRO = Listagem dos compromissos assumidos em 2017, que transitaram para 2018, nos termos da autorização prévia genérica favorável da assembleia municipal; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento da listagem dos compromissos assumidos em 2017, que transitaram para 2018, nos termos da autorização prévia genérica favorável da assembleia municipal. -----

PONTO CINCO = Apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março; -----

- **Acordo de Colaboração a formalizar com a APFLOGAV para disponibilização de elo técnico para o gabinete técnico florestal, pelo período de um ano. Despesa prevista para 2018 – 18.216,30€ e para 2019 – 3.643,20€. Aprovado por maioria, com a abstenção do senhor deputado municipal Paulo Matos. -----**

O senhor deputado municipal Júlio Churro Catarino não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala,



por estar impedido nos termos do disposto no artigo 69.º do CPA e no n.º 6 do artigo 55.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O senhor deputado Paulo Matos reiterou a opinião de que se trata da contratação de um técnico para o município. Reconhece o mérito do técnico do Gabinete Técnico Florestal, mas preferia que houvesse uma contratação, por concurso público, com maior transparência do que o procedimento que foi aprovado. -----

O senhor presidente da câmara interveio afirmando que tem tentado não ser desagradável com o senhor deputado Paulo Matos. As suas intervenções são recorrentes e semelhantes às que fazia quando era vereador. Mas nunca apresentou qualquer solução. Fala muito do que ouve dizer ou vê nas redes sociais. Afirmou que este procedimento não é transparente. Disse que queria as coisas com mais clareza. Não lhe admite que ponha em causa a clareza ou transparência deste procedimento. Não pode chegar à sessão da assembleia, depois de faltar 3 vezes consecutivas e "lançar umas papaias", colocando em causa a transparência e clareza dos procedimentos aprovados pela câmara municipal. -----

O Eng.º Júlio Catarino é o técnico do GTF desde 2012. Foi aprovada a abertura de procedimento concursal para um técnico nessa área e terá muita pena se for colocado um técnico com menor qualidade, mas essa é uma possibilidade. -----

O senhor deputado Paulo Matos pediu para usar a defesa da honra, afirmando que o que se passou foi o desrespeito pela opinião de um deputado municipal e espera que tal não volte a ocorrer, no caso da crítica ela própria não terá resposta, pois em nenhum momento ofendeu o senhor presidente da câmara, já com esta intervenção o contrário não é verdade. -----

O senhor presidente da assembleia apelou ao bom-senso, encerrando-se esta questão. -----

Paul Pinheiro

- **Aquisição de serviços para a verificação de tacógrafos da frota das viaturas municipais**, por um período de 24 meses, a contratar com "Projetiva – Representações e Serviços, Lda"; despesa prevista para 2018 – 1.863,38€ (acrescido de IVA à taxa de 23%) 2019 – 2.032,78€ (acrescido de IVA à taxa de 23%) e 2020 – 169,40€ (acrescido de IVA à taxa de 23%) Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de recargas de oxigénio medicinal, envolvendo os respetivos contratos**, em regime contínuo até junho de 2019, a contratar a "GASIN II – Gases Industriais, Unipessoal, Lda"; despesa prevista para 2018 – 2.756,81€ (IVA incluído) e 2019 – 4.532,71€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviços para a manutenção de elevadores (Biblioteca Municipal)** por um período de 24 meses, a contratar a Tyssen Krupp elevadores, S.A."; despesa prevista para 2018 – 468,00€ (acrescido de IVA à taxa de 23%), 2019 – 863,46€ (acrescido de IVA à taxa de 23%) e 2020 – 287,82€ (acrescido de IVA à taxa de 23%). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviços para a manutenção de elevadores (Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias de Belver)** por um período de 24 meses, a contratar a Tyssen Krupp elevadores, S.A."; despesa prevista para 2018 – 468,00€ (acrescido de IVA à taxa de 23%), 2019 – 863,46€ (acrescido de IVA à taxa de 23%) e 2020 – 287,82€ (acrescido de IVA à taxa de 23%). Aprovado por unanimidade. -----

PONTO SEIS = *Apreciação e eventual aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento 2018 e GOP;* -----

O senhor Presidente da Câmara fundamentou e apresentou os valores da 1.ª Revisão ao Orçamento 2018 (55.000.00€) e GOP (0€). -----

Depois de apresentados os documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----



O senhor presidente da câmara explicou que esta revisão é motivada pela necessidade de alterar a denominação de algumas obras, para possibilitar a sua candidatura aos fundos comunitários, bem como a necessidade de aquisição de um camião para transporte de materiais. ---

PONTO SETE = Apreciação e eventual aprovação da integração de área em domínio público do arruamento perpendicular ao Bairro de Nossa Senhora dos Remédios; -----

A assembleia municipal aprovou, por unanimidade, a integração de 70,08m² do prédio com o artigo matricial 1543 e de 65,00m² do prédio com o artigo matricial 1542, ambos da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, em domínio público municipal, rua perpendicular ao Bairro Nossa Senhora dos Remédios, ficando os prédios originários com, 174,92m² e 3935,00m². -----

PONTO OITO = Apreciação e eventual aprovação da atualização dos valores das taxas previstas no regulamento e tabela de taxas municipais do município de Gavião; -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do regulamento e tabela de taxas municipais do município de Gavião, a assembleia municipal deverá autorizar a câmara Municipal a atualizar as taxas através do valor da inflação, que é de 1,1%. Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NOVE = Plano de Pormenor do Pico da Roça; -----

O senhor presidente da assembleia salientou que este assunto foi anteriormente apreciado por este órgão. Veio agora apenas para conhecimento. Passou a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que o projeto que estava planeado para aquele local era estruturante para o concelho e, por isso, mereceu todo o apoio da câmara municipal. Na sequência dos incêndios do passado verão, o promotor decidiu suspender o projeto. A câmara municipal decidiu suspender o Plano de Pormenor do Pico da Roça. Este processo tinha levado muito tempo e dinheiro do município e lamenta esta situação, mas não podemos mandar no dinheiro dos privados. -----



O senhor deputado Paulo Matos afirmou que a coligação PPD-PSD/CDS-PP está solidária com a câmara municipal. Questionou quando é que teremos o PDM revisto. Por exemplo, existem casas em leito de cheia que não estão em zona urbanizável. -----

O senhor presidente da câmara salientou que nunca deviam ter sido construídas casas em leito de cheia. Quanto ao PDM o processo de revisão foi adjudicado no mandato do Prof. Jorge Martins. Fruto da grave crise económica que se viveu no nosso país, a empresa faliu. Agora a câmara municipal chegou a um acordo com os técnicos. Pagou o trabalho que foi concretizado e a empresa entregou o processo com os trabalhos desenvolvidos. O processo já foi entregue a outra empresa e está a evoluir normalmente. Dentro de um ano e meio o processo estará concluído, cumprindo o prazo legal. -----

PONTO DEZ = Proposta de alteração ao mapa de pessoal; -----

O senhor presidente da câmara apresentou a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para 2018. Lembrou que o Mapa de Pessoal foi aprovado na última sessão da assembleia municipal mas, nos termos da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, surgiu a possibilidade de integrar os trabalhadores com vínculo precário. Verificou-se também a necessidade de incluir no Mapa de Pessoal outros lugares necessários ao bom funcionamento dos serviços municipais. -----

Depois de apreciada, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Enquanto cidadão potencialmente interessado em concorrer a lugar que consta na alteração proposta, o senhor deputado municipal Júlio Churro Catarino não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, nos termos do disposto no artigo 69.º do CPA e no n.º 6 do artigo 55.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----



PONTO ONZE = Proposta de abertura de procedimento concursal para integração de trabalhadores com vínculo precário (Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro);-----

Depois de analisado o assunto e prestados os esclarecimentos solicitados, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento concursal para integração de trabalhadores com vínculo precário, nos termos da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, para 11 trabalhadores. -----

O senhor deputado municipal Paulo Matos não participou na apreciação e votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala. -----

PONTO DOZE = Proposta de abertura de procedimento concursal para contratação de trabalhadores, por tempo indeterminado;

Depois de analisado o assunto e prestados os esclarecimentos solicitados, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento concursal para contratação de trabalhadores, com vista à ocupação de 12 postos de trabalho, em regime de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e concurso externo de ingresso para 1 lugar de técnico de informática estagiário. -----

Enquanto cidadão potencialmente interessado em concorrer a lugar que consta na proposta, o senhor deputado municipal Júlio Churro Catarino não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, nos termos do disposto no artigo 69.º do CPA e no n.º 6 do artigo 55.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O senhor deputado Paulo Matos manifestou o seu agrado, pela proposta apresentada, que vem colmatar algumas necessidades do município, como o Eng.º Florestal, por exemplo. Questionou se os lugares na área do turismo e da floresta têm inerente algum plano estratégico. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que, obviamente, todos os lugares propostos têm inerente um plano estratégico. Visam essencialmente suprir necessidades do município. Na área florestal há



um plano estratégico em execução, com documentos aprovados. O Plano Municipal de Defesa da Floresta é disso exemplo. -----

PONTO TREZE = Apreciação e eventual aprovação de proposta de contratação de empréstimo bancário; -----

O senhor presidente da câmara salientou que estavam prestes a passar 4 anos e meio de governação do município, sem recorrer a qualquer empréstimo. Foram usados exclusivamente os recursos financeiros do município. Têm sido liquidados os empréstimos que a autarquia tinha contraído e falta pagar cerca de 1 milhão de euros. Mas, chegou a hora de aproveitar as oportunidades de usufruir dos fundos comunitários e é necessário recorrer a um empréstimo. -----

Será contraído empréstimo dentro dos valores permitidos por lei, respeitando o limite de endividamento. O valor de 2.200.000€ seria o ideal para realizar todas as obras, mas o limite de endividamento é inferior. Assim, a primeira obra a concretizar será o miradouro no sítio denominado "Tapada da Senhora" em Gavião. Pensa que no final de 2018 estará concluída. A melhoria do comportamento térmico e eficiência energética na infraestrutura da piscina coberta de Gavião também terá início este ano. A obra de execução do reordenamento do trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas também tem urgência, porque há muitos problemas na circulação de trânsito naquele local, colocando em causa a segurança de alunos e trabalhadores da escola. A incubadora de empresas não tecnológicas será construída no espaço do antigo seminário. O edifício principal será mantido e o restante será demolido. Tenciona trazer o projeto à assembleia municipal, para todos os membros o conhecerem. A obra da piscina descoberta terá início com a obra de reordenamento do trânsito da Rua 23 de Novembro. Também a obra da piscina coberta criará algumas instalações de apoio à piscina descoberta. Relativamente à reabilitação de edifício sito na Rua Dr. Dias Calazans "antiga casa do João Ascensão", quando for instalado o Conselho Municipal da Juventude, terá todo o gosto em ouvir os jovens



sobre o destino a dar àquele edifício. A criação de um hostel é uma das possibilidades. Ainda não está decidido o que será instalado no edifício do antigo seminário, mas é urgente realizar a contenção de fachadas, portas e janelas, por uma questão de segurança. Será o orçamento municipal a assegurar a realização dessas intervenções. Os investimentos referidos serão todos realizados na sede de concelho. Mas as grandes opções do plano têm definidos investimentos nas restantes localidades, com recurso ao orçamento municipal. -----

O senhor deputado Paulo Matos afirmou que gostaria que fosse esclarecida a priorização dos referidos investimentos. Essa seria uma condição essencial para aprovarem este empréstimo. Manifestou a sua preocupação pela degradação do antigo seminário. A câmara municipal publicou um edital dizendo que a situação no Largo do Município não era condigna. Na sua opinião devia ser esta a obra mais urgente. Se fosse votariam a favor. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que na sua intervenção apresentou a priorização das obras. Ainda não está apurado o valor da recuperação do imóvel. Vem uma equipa fazer a avaliação do edifício, em termos de segurança. Ainda não há projeto para o mesmo. Sempre disse que gostava de sujeitar aquele edifício a um concurso de ideias. Já tentou chegar a acordo, com os proprietários, para aquisição dos coches, mas a família não cede de forma nenhuma. -----

Já temos projeto para o miradouro e a eficiência energética da piscina também já tem garantia de aprovação. Foi a primeira candidatura, para este fim, apresentada na região Alentejo. Temos que aproveitar os fundos comunitários. Vai haver reprogramação e esperamos beneficiar com as alterações. Temos dois anos para fazer as obras que fundamentam o empréstimo. Teme que este dinheiro não chegue para a obra da piscina descoberta. Não tem enquadramento nos fundos comunitários e terá um custo de cerca de 800 mil euros. Jamais entrará em loucuras para que isso aconteça. Lamenta que coloquem em causa a



aprovação do empréstimo, pela priorização. Lembrou que foi o PS que ganhou as eleições. -----

O senhor deputado Paulo Matos informou que, face às explicações deixadas pelo senhor presidente, iriam votar favoravelmente. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, emitir autorização prévia para a contratação de empréstimo bancário de longo prazo (20 anos) no valor de 1.472.000,00€, para financiar um conjunto de investimentos (construção de miradouro no sítio denominado “Tapada da Senhora” em Gavião; melhoria do comportamento térmico e eficiência energética na infraestrutura da piscina coberta de Gavião; execução de reordenamento do trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas, em Gavião; incubadora de empresas não tecnológicas; execução das piscinas descobertas de Gavião; reabilitação de edifício sito na Rua Dr. Dias Calazans; reabilitação do edifício do antigo seminário). -----

PONTO CATORZE = Apreciação e eventual aprovação das propostas de doação ou abate de bens móveis, propriedade do município; -----

Tendo apreciado as propostas de abate, validadas pelos respetivos chefes de divisão ou vereadores e aprovadas pela câmara municipal, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a doação/abate dos bens móveis que constam nas respetivas listagens. ----

O senhor presidente da câmara sublinhou que o inventário estava muito desatualizado. Passaram quinze anos, desde a inventariação dos bens. O município tinha 70 mil bens. -----

PONTO QUINZE = Diversos; -----

A assembleia municipal deliberou por unanimidade aprovar a moção de apoio ao cidadão Arlindo Marques que a seguir se transcreve: -----

“A assembleia municipal de Gavião, nas suas diferentes forças políticas, tem acompanhado o trabalho de excelência e de cariz voluntário que Arlindo Marques tem feito ao longo do tempo na defesa de um rio Tejo sustentável e despoluído. -----

O concelho de Gavião, nas últimas duas décadas, tem investido de forma significativa no turismo em redor do ecossistema preconizado pelo rio Tejo. Fatores como os focos de poluição a montante e a ausência de caudal sustentável tornam estes investimentos, alguns comparticipados pela União Europeia, infrutíferos. -----

Não sendo cidadão natural do concelho de Gavião, mas revelando-se Arlindo Marques um cidadão que, pela sua ação reivindicativa, ajuda a que política de investimentos no setor do turismo junto ao rio não seja em vão, é demais elementar que lhe seja reconhecido mérito por esta assembleia municipal e por todos os partidos nela representados.

Sugere-se ainda à autarquia de Gavião, que mobilize os meios ao seu alcance, na medida do recomendável, para que defenda o cidadão Arlindo Marques contra quem não partilha a “nossa” visão de um rio Tejo sustentável e despoluído”. -----

O senhor presidente enalteceu o espírito altruísta de Arlindo Marques. ---
De seguida, questionou se algum membro do público pretendia intervir. -
Não havendo intervenções, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, eram dezoito horas e dez minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires))

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)